

Yasmin Nascimento de Jesus
NTE23

Iniciei há alguns dias atrás o Módulo Dois da minha monitoria. Tem sido uma etapa bastante gratificante pelo fato de que estou cada vez mais a adquirir conhecimento, lembrando termos e passando por novos processos de aprendizagem.

Essa nova "etapa" da monitoria se difere bastante da inicial, e traz consigo alguns desafios pelos quais temos que segui-los, para que dessa forma, seja finalizado o Módulo Dois. Estou gostando bastante desses novos processos, pois com isso é facilitada a fixação dos assuntos. Estes desafios são apresentados por meios de vídeos que explicam conteúdos gramaticais específicos e após dada as explicações são feitas "atividades" para que seja avaliado o conhecimento dos monitores com base à isso.

Além disso, há sempre dinâmicas, como jogos, para que o conhecimento com relação aos temas de foco maior ali apresentados, sejam fixados mais facilmente e sejam usados com maior eficácia, facilitando assim, a escrita correta das palavras e a propagação de conhecimento.

Hoje estou em um daqueles dias corridos que tudo pelo qual mais ansiamos é deitar em nossa cama e acordar só no outro dia, literalmente, mas mesmo assim foi um dia bastante produtivo.

Como nos encontramos em meio à uma pandemia, nitidamente algumas atividades anteriormente frequentes em nossa rotina são impossibilitadas ou são alteradas, assim como a nossa rotina. Coisas que antes só poderiam ser feitas fora de casa, em meio à essa situação, sofreram alterações para algumas pessoas. Como é o caso do trabalho que para muitos atualmente é feito em casa, além de aulas, cursos e várias outras coisas. Em razão de não estar tendo aulas online acabo aproveitando esse tempo para me dedicar a estudar para o Enem. Hoje me dediquei ao estudo de matemática. Estudei vários assuntos e com isso fiz algumas atividades.

Também acabei ajudando a minha mãe nas atividades domésticas, coisa que tenho feito desde o começo da quarentena, sempre dividimos as tarefas e isso facilita para ambas no processo de limpeza.

Como estava dizendo, sempre estou estudando e buscando ocupar a minha mente com algo, seja como for. Esse período me desestabilizou um pouco, e há dias que é difícil manter o mesmo nível de produtividade que em outros. É inevitável não "ficar para baixo" com toda essa situação, pensamentos sobre o que irá acontecer daqui para frente uma hora ou outra vem.

Acredito que temos sempre que nos ocupar com algo, mas se as coisas não saírem como o esperado, tudo bem. Não é um período sobre quem faz mais coisas interessantes estando em casa, é algo para refletirmos, tomarmos cuidado e aprendermos sobre a empatia e consciência. Manter a nossa estabilidade mental é o objetivo. Tendo em mente isso, sigo a minha quarentena tentando ser produtiva da minha forma.

As coisas que mais costumo fazer para me distrair nas partes livres do meu dia é ouvir músicas e assistir séries. Sou um tanto eclética quanto ao meu gosto musical, gosto de tudo um pouco numa grande variedade. Já séries, estou focada em terminar *Atypical*, uma série muito engraçada e interessante.

Estou prestes à terminar essa série, faltam apenas dois episódios. Ela retrata a diversidade, e traz como o personagem principal o Sam, um jovem autista. É bastante tocante e muito engraçado.

Além disso, em minhas horas vagas costumo cozinhar, faço alguns exercícios para exercitar um pouco o meu corpo e danço bastante. Os dias acabam passando rapidamente quando trago muitas atividades para ele e a monitoria tem me ajudado a me manter ocupada realizando as missões necessárias à cada Módulo.

Sempre trabalhei com questões voltadas à educação, dava aula de reforço para crianças na faixa etária de 10 anos, desde os meus 14. Atualmente tenho 16 anos, estou no segundo ano do Ensino Médio e acredito que essa experiência tida foi o que me motivou a me tornar monitora. Espero poder ajudar os meus alunos e facilitar com isso o processo de aprendizagem dos mesmos, creio que terei por meio disso uma troca, troca de conhecimentos, uma obtenção de maior experiência e de confiança ao assim lidar com várias pessoas, perdendo com isso a "timidez".